

## VOGAIS

Símbolo ortográfico	Símbolo fonético	Transcrição e pronúncia: informações essenciais		Informações complementares
a	a	[a]	Em posição tônica ( <i>ga-to</i> ['ga.tu]), posição átona pretônica ( <i>a-bri-go</i> [a'bri.gu]) ou postônica medial ( <i>sá-ba-du</i> ['sa.ba.du]).	Exceção: casos em que a letra ‘a’ ocorra antes das consoantes ‘m’ ou ‘n’ (ver a seguir os casos de ‘am’ e ‘an’).
	a	[ɐ]	Em posição átona final ( <i>gota</i> ['go.tɐ]).	
	á	[a]	Sempre ( <i>li-lás</i> [li'las]).	
	à	[a]	Sempre ( <i>à</i> [a], <i>à-que-le</i> [a'ke.li]).	
	ã	[ẽ]	Sempre ( <i>ir-mã</i> [ir'mẽ]).	O símbolo [ẽ] foi escolhido para representar o nasal brasileiro da vogal ‘a’, ao invés de [ã], a fim de evitar eventuais equívocos, principalmente entre estrangeiros, tendo em vista que o símbolo [a] representa o som de uma vogal aberta e frontal e o [ɐ] representa o som de uma vogal entre a articulação semi-aberta e aberta, em posição central.
	ai	[a:ɪ]	Caracterização do ditongo decrescente [a:ɪ], com a pronúncia das duas vogais em uma mesma sílaba ( <i>bai-xo</i> ['ba:ɪ.ʃu]).	Exceção: se o encontro vocálico ‘ai’ for seguido pela letra ‘r’, as vogais ‘a’ e ‘i’ passam, em geral, a caracterizar um hiato e devem ser pronunciadas em sílabas diferentes ( <i>sa-ir</i> [sa'ir]). Há casos contrários a esta exceção, ( <i>pai-ra</i> ['pa:ɪ.rɐ]).
	aí	[a'i]	Se a letra ‘i’ for acentuada, as vogais passam a caracterizar um hiato [a'i], e devem ser pronunciadas em sílabas diferentes ( <i>sa-í-da</i> [sa'i.dɐ]).	Neste caso, a vogal acentuada corresponde sempre à sílaba tônica da palavra.
	au	[a:ʊ]	Caracterização do ditongo decrescente [a:ʊ], com a pronúncia das duas vogais em uma mesma sílaba ( <i>frau-de</i> ['fra:ʊ.ʒɪ]).	
	aú	[a'u]	Se a letra ‘u’ for acentuada, as vogais passam a caracterizar um hiato [a'u] e devem ser pronunciadas em sílabas diferentes ( <i>sa-ú-de</i> [sa'u.ʒɪ]).	Neste caso, a vogal acentuada corresponde sempre à sílaba tônica da palavra.
	ãi	[ẽ:ɪ]	Caracterização do ditongo nasal decrescente [ẽ:ɪ], com a pronúncia das duas vogais em uma mesma sílaba ( <i>cãi-bra</i> ['kẽ:ɪ.brɐ]).	Nos ditongos nasais, ambas as vogais devem ser nasalizadas.
	ãe	[ẽ:ɪ]	Caracterização do ditongo nasal decrescente [ẽ:ɪ], com a pronúncia das duas vogais em uma mesma sílaba ( <i>mãe</i> [mẽ:ɪ]).	Nos ditongos nasais, ambas as vogais devem ser nasalizadas.
	ão	[ẽ:ʊ]	Caracterização do ditongo nasal decrescente [ẽ:ʊ], com a pronúncia das duas vogais em uma mesma sílaba ( <i>pão</i> [pẽ:ʊ]).	Nos ditongos nasais, ambas as vogais devem ser nasalizadas.

	am, an, âm, ân	[ẽ]	Se as letras ‘a’ ou ‘â’ forem seguidas pelas letras ‘m’ ou ‘n’, na mesma sílaba, formando as seqüências ‘am’, ‘an’ e ‘ân’, devem ser pronunciadas como [ẽ] ( <i>sam-ba</i> ['sẽ.bɐ], <i>can-to</i> ['kẽ.tu], <i>cân-ti-co</i> ['kẽ.tʃi.ku]).  Em sílabas tônicas, se forem seguidas por outra sílaba iniada por ‘m’ ou ‘n’, as letras ‘a’ ou ‘â’ devem ser pronunciadas como [ẽ] ( <i>a-mo</i> ['ẽ.mu], <i>a-no</i> ['ẽ.nu], <i>câ-ma-ra</i> ['kẽ.ma.rɐ], <i>â-ni-mo</i> ['ẽ.ni.mu]).	Ao contrário do francês, nos casos de nasalização com a ocorrência de ‘am’, ‘an’, ‘ân’ na mesma sílaba, o ‘m’ e o ‘n’ devem ser levemente pronunciados.  Em sílabas pretônicas, se for seguida por outra sílaba iniada por ‘m’ ou ‘n’, a letra ‘a’ deve ser pronunciada como [a] ( <i>a-mor</i> [a'mor], <i>a-nô-ni-mo</i> [a'no.ni.mu]).  A letra ‘â’ ocorre sempre em sílabas tônicas.
		[ẽ:u]	Em posição átona final, em verbos, a seqüência de letras ‘am’ deve ser pronunciada como um ditongo nasal decrescente ( <i>fô-ram</i> ['fo.rẽ:u]).	Assim como nos ditongos nasais, ambas as vogais devem ser nasalizadas. O ‘m’ deve ser levemente pronunciado.
e	e	[e] ou [ɛ]	Em posição tônica, a pronúncia da letra ‘e’ varia arbitrariamente de acordo com as palavras, podendo ser [e] ( <i>te-ma</i> ['te.mɐ]) ou [ɛ] ( <i>e-lo</i> ['ɛ.lu]).	Exceção: casos em que a letra ‘e’ ocorra antes das consoantes ‘m’ ou ‘n’ (ver a seguir os casos de ‘em’ e ‘en’).  Devido a esta arbitrariedade no uso de [e] ou [ɛ], em caso de dúvida, é recomendável a consulta a um dicionário da língua portuguesa brasileira.
		[e]	Em posição pretônica e postônica medial, a letra ‘e’ deve ser pronunciada como [e] ( <i>de-li-rio</i> [de'li.rju], <i>có-le-ra</i> [ko'le.rɐ]).	Exceção: 1. casos em que a letra ‘e’ ocorra antes das consoantes ‘m’ ou ‘n’ (ver a seguir os casos de ‘em’ e ‘en’); 2. a pronúncia alternativa [ɪ] pode ocorrer eventualmente, em sílabas pretônicas, como variação de [e] ( <i>me-ni-no</i> [mɪ'ni.nu]).
		[ɪ]	Sempre em posição átona, em final de palavra ( <i>fô-me</i> ['fõ.mi]).	
	é	[ɛ]	Sempre ( <i>ca-fê</i> [ka'fɛ]).	Exceção: casos em que a letra ‘e’ ocorra antes das consoantes ‘m’ ou ‘n’ (ver a seguir os casos de ‘ém’ e ‘éns’).
	ei	[e:i]	Caracterização do ditongo decrescente [e:i], com a pronúncia das duas vogais em uma mesma sílaba ( <i>bei-jo</i> ['be:i.ʒu]).	.
	eí	[e'i]	Se a letra ‘i’ for acentuada, as vogais passam a caracterizar um hiato [e'i] e devem ser pronunciadas em sílabas diferentes ( <i>ve-í-cu-lo</i> [ve'i.ku.lu]).	Neste caso, a vogal acentuada corresponde sempre à sílaba tônica da palavra.
	éi	[ɛ:i]	Caracterização do ditongo decrescente [ɛ:i], com a pronúncia das duas vogais em uma mesma sílaba ( <i>an-éis</i> [a'ne:is]).	
	éo	[ɛ:u]	Caracterização do ditongo decrescente [ɛ:u], com a pronúncia das duas vogais em uma mesma sílaba ( <i>au-réo-la</i> [aʊ're:u.lɐ]).	Em edições antigas podem ser encontradas palavras com as formas ortográficas ‘éo’, ‘eo’ que atualmente são escritas como ‘éu’, ‘eu’ ( <i>céo</i> [sɛ:u], <i>seo</i> [se:u]).
	eu	[e:u]	Caracterização do ditongo decrescente [e:u], com a pronúncia das duas vogais em uma mesma sílaba ( <i>deu-sa</i> ['de:u.zɐ]).	

	eú	[e'u]	Se a letra 'u' for acentuada, as vogais passam a caracterizar um hiato [e'u] e devem ser pronunciadas em sílabas diferentes ( <i>con-te-ú-do</i> [kõ.te'u.du]).	Neste caso, a vogal acentuada corresponde sempre à sílaba tônica da palavra.
	éu	[ɛ:u]	Caracterização do ditongo decrescente [ɛ:u], com a pronúncia das duas vogais em uma mesma sílaba ( <i>cha-péu</i> [ʃa'pɛ:u]).	
	em, en, ên	[ẽ]	Se as letras 'e' ou 'ê' forem seguidas pelas letras 'm' ou 'n', na mesma sílaba, formando as seqüências 'em', 'en' e 'ên', devem ser pronunciadas como [ẽ] ( <i>sem-pre</i> ['sẽ.prɪ], <i>a-ten-ção</i> [a.tẽ'sẽ:u], <i>apên-di-ce</i> [a'pẽ.ʤi.sɪ]).	Ao contrário do francês, nos casos de nasalização com a ocorrência de 'em', 'en', 'ên' na mesma sílaba, o 'm' e o 'n' devem ser levemente pronunciados.  A pronúncia alternativa [ĩ] pode eventualmente ocorrer como variação de [ẽ], principalmente para as ocorrências de 'em' ou 'en' estabelecidas em posição pretônica ( <i>em-bo-ra</i> [ĩ'bõ.rɐ]).
	em, êm, ém, éns	[ẽ:i] ou [ẽ:is]	Sempre em finais de palavras, as seqüências de letras 'em', 'êm', 'ém' e 'éns' devem ser pronunciadas como ditongos nasais decrescentes ( <i>bem</i> [bẽ:i], <i>têm</i> [tẽ:i], <i>tam-bém</i> [tẽ'bẽ:i], <i>pa-ra-béns</i> [pa.ra'bẽ:is]).	Nestes casos, ambas as vogais devem ser nasalizadas. O 'm' ou 'n' finais devem ser levemente pronunciados.
i	i ou í	[i]	Sempre ( <i>is-to</i> ['is.tu], <i>a-ni-mal</i> [a.ni'ma:u], <i>ca-quí</i> [ka'ki]).	Exceção: 1. se a letra 'i' é pronunciada como semivogal [j] nos ditongos crescentes ( <i>sé-rio</i> ['sɛ.rju]); 2. casos em que a letra 'i' ocorra antes das consoantes 'm' ou 'n' (ver a seguir os casos de 'im', 'ím', 'in' e 'ín').
	i + vogal	[i] ou [j]	Se a letra 'i' não acentuada for seguida por outra vogal não acentuada este encontro vocálico pode ser pronunciado de duas maneiras distintas: 1. como ditongo crescente, com a pronúncia das duas vogais em uma mesma sílaba e realização de 'i' como semivogal ( <i>fê-rias</i> ['fɛ.rjɐs]); 2. como hiato, com a separação das duas vogais em duas sílabas distintas e a representação de 'i' como vogal ( <i>fê-ri-as</i> ['fɛ.ri.ɐs]).	A escolha da variante mais adequada para estes casos é facultativa e poderá ser motivada por razões de ordem técnica ou estética.
	im, ím, in, ín	[ĩ]	Se as letras 'i' ou 'í' forem seguidas pelas letras 'm' ou 'n', na mesma sílaba, formando as seqüências 'im', 'ím', 'in', 'ín', devem ser pronunciadas como [ĩ] ( <i>lim-po</i> ['li.pu], <i>ím-pe-to</i> [ĩ.pe.tu], <i>cin-to</i> ['sĩ.tu], <i>ín-do-le</i> [ĩ.do.li]).	Ao contrário do francês, nos casos de nasalização com a ocorrência de 'im', 'ím', 'in', 'ín' na mesma sílaba, o 'm' e o 'n' devem ser levemente pronunciados.
o	o	[o] ou [ɔ]	Em posição tônica, a pronúncia da letra 'o' varia arbitrariamente de acordo com as palavras, podendo ser [o] ( <i>bo-lo</i> ['bo.lu]) ou [ɔ] ( <i>cor-da</i> ['kõr.dɐ]).	Exceção: casos em que a letra 'o' ocorra antes das consoantes 'm' ou 'n' (ver a seguir os casos de 'om' e 'on').
				Em caso de dúvida quanto ao uso de [o] ou [ɔ], é recomendável que se consulte um dicionário da língua portuguesa brasileira.

		[o]	Em posição pretônica e postônica medial, a letra ‘o’ deve ser pronunciada como [o] ( <i>co-ra-gem</i> [ko'ra.ʒɛi], <i>i-co-ne</i> [i.ko.ni]).	Exceção: 1. casos em que a letra ‘o’ ocorra antes das consoantes ‘m’ ou ‘n’ (ver a seguir os casos de ‘om’ e ‘on’); 2. a pronúncia alternativa [u] pode ocorrer eventualmente em algumas palavras como variação de [o] nas sílabas pretônicas em que ‘o’ for seguida de ‘s’ ( <i>cos-tu-me</i> [kus'tu.mi]).
	o	[u]	Sempre em posição átona, no final de palavra ( <i>ca-lo</i> ['ka.lu]).	
	ó	[ɔ]	Sempre ( <i>pó</i> [pɔ]).	
	oi	[o:i]	Caracterização do ditongo decrescente [o:i], com a pronúncia das duas vogais em uma mesma sílaba ( <i>coi-ta-do</i> [ko:i'ta.du]).	
	oí	[o'i]	Se a letra ‘i’ for acentuada, as vogais passam a caracterizar um hiato [o'i] e devem ser pronunciadas em sílabas diferentes ( <i>e-go-ís-mo</i> [e.go'iz.mu]).	Neste caso, a vogal acentuada corresponde sempre à sílaba tônica da palavra.
	ói	[ɔ:i]	Caracterização do ditongo decrescente [ɔ:i], com a pronúncia das duas vogais em uma mesma sílaba ( <i>fa-róis</i> [fa'rɔ:is]).	
	ou	[o:u]	Caracterização do ditongo decrescente [o:u], com a pronúncia das duas vogais em uma mesma sílaba ( <i>lou-co</i> ['lo:u.ku]).	A pronúncia [o:u] pode eventualmene ser reduzida para [o] ( <i>lou-co</i> ['lo.ku]).
	oú	[o'u]	Se a letra ‘u’ for acentuada, as vogais passam a caracterizar um hiato [o'u] e devem ser pronunciadas em sílabas diferentes ( <i>do-ú</i> [do'u]).	Neste caso, a vogal acentuada corresponde sempre à sílaba tônica da palavra.
	om, on, ôn	[õ]	Se as letras ‘o’ ou ‘ô’ forem seguidas pelas letras ‘m’ ou ‘n’, na mesma sílaba, formando as seqüências ‘om’, ‘on’ e ‘ôn’, devem ser pronunciadas como [õ] ( <i>com-pra</i> ['kõ.prɐ], <i>son-da</i> ['sõ.dɐ], <i>re-côn-ca-vo</i> [xe'kõ.ka.vu]).	Ao contrário do francês, nos casos de nasalização com a ocorrência de ‘om’, ‘on’, ‘ôn’ na mesma sílaba, o ‘m’ e o ‘n’ devem ser levemente pronunciados.
	om	[õ:u]	Sempre em finais de palavras a seqüência de letras ‘om’ deve ser pronunciada como um ditongo nasal decrescente ( <i>bom</i> [bõ:u]).	Neste caso, ambas as vogais devem ser nasalizadas. O ‘m’ final deve ser levemente pronunciado.
<b>u</b>	u ou ú	[u]	Sempre ( <i>u-va</i> ['u.vɐ], <i>ca-jú</i> [ka'ʒu]).	Exceção: 1. se a letra ‘u’ é pronunciada como semivogal [w] nos ditongos crescentes ( <i>qua-dra</i> ['kwa.drɐ]); 2. casos em que a letra ‘u’ ocorra antes das consoantes ‘m’ ou ‘n’ (ver a seguir os casos de ‘um’, ‘úm’ e ‘un’).
	u + vogal	[u] ou [w]	Se a letra ‘u’ não acentuada for seguida por outra vogal não acentuada este encontro vocálico pode ser pronunciado de duas maneiras distintas: 1. como ditongo crescente, com a pronúncia das duas vogais em uma mesma sílaba e realização de ‘u’ como semivogal ( <i>tê-nue</i> ['te.nwi]); 2. como hiato, com a separação das duas vogais em duas sílabas distintas e a representação de ‘u’ como vogal ( <i>tê-nu-e</i> ['te.nu.i]).	A escolha da variante mais adequada para estes casos é facultativa e poderá ser motivada por razões de ordem técnica ou estética.

	um, un, úm	[ũ]	Se for seguida na mesma sílaba pelas letras ‘m’ ou ‘n’, formando as sequências de letras ‘um’, ‘úm’, ‘un’, a letra [u] deve ser pronunciada como [ũ] ( <i>co-mum</i> [ko'mũ], <i>as-sun-to</i> [a'sũ.tu], <i>cúm-plicé</i> ['kũ.pli.sɪ]).	Ao contrário do francês, neste caso de nasalização com a ocorrência de ‘um’, ‘un’, ‘úm’, o ‘m’ e ‘n’ devem ser levemente pronunciados.
--	---------------	-----	---	--

CONSOANTES				
Símbolo ortográfico		Símbolo fonético	Transcrição e pronúncia: informações essenciais	Informações complementares
<b>b</b>	b	[b]	Sempre ( <i>bo-ca</i> ['bo.kɐ], <i>tu-ba</i> ['tu.bɐ]).	
<b>c</b>	c	[s]	Antes da vogal ‘e’ e suas variantes graficamente acentuadas e da vogal ‘i’ ( <i>ce-do</i> ['se.du], <i>cé-ti-co</i> ['sɛ.tʃi.ku], <i>vo-cê</i> [vo'se], <i>ci-da-de</i> [si'da.ʤɪ]).	Nas palavras com encontros consonantais separados por sílabas, a pronúncia destes encontros tende ao fenômeno da epêntese, ou seja, a inclusão de um som vocálico entre as consoantes com a geração de uma nova sílaba ( <i>pac-to</i> ['pa.ki.tu]). Este fato é importante na música, nas composições em que se atribui uma nota independente a esta nova sílaba epentética.
		[k]	Antes das demais vogais e suas variantes graficamente acentuadas: ‘a’ ( <i>ca-lo</i> ['ka.lu], <i>cân-ti-co</i> ['kɐ̃.tʃi.ku]); ‘o’ ( <i>cor-da</i> ['kor.dɐ], <i>có-di-go</i> ['ko.ʤi.gu], <i>cô-mo-da</i> ['ko.mo.dɐ]); ‘u’ ( <i>cu-ra</i> ['ku.rɐ], <i>cúm-plicé</i> ['kũ.pli.sɪ]).  Se a letra ‘c’ for seguida por consoantes na mesma sílaba ( <i>cla-ro</i> ['kla.ru]) ou em sílaba sucessiva ( <i>pac-to</i> ['pak.tu]).	
	ç	[s]	Sempre ( <i>la-ço</i> ['la.su]).	
	cç	[ks] ou [s]	Na maioria dos casos a sequência de letras ‘cç’ deve ser pronunciada como [ks] ( <i>dicção</i> [ʤik'sɛ:u]). Em alguns casos, admite-se as variáveis [ks] ou [s] ( <i>sec-ção</i> [sek'sɛu] ou [se'sɛu]).	
	ch	[ʃ]	Sempre ( <i>chu-va</i> ['ʃu.vɐ], <i>ca-cho</i> ['ka.ʃu]).	
<b>d</b>	d	[d]	Antes das vogais ‘a’, ‘e’, ‘o’ e ‘u’ e suas variantes graficamente acentuadas: ‘a’ ( <i>da-ta</i> ['da.tɐ], <i>dá-li-a</i> ['da.li.ɐ]); ‘e’ ( <i>de-lí-ci-a</i> [de'li.si.ɐ], <i>dé-ci-mo</i> [dɛ.si.mu], <i>i-dên-ti-co</i> [i'dɛ̃.tʃi.ku]); ‘o’ ( <i>do-len-te</i> [do'lɛ̃.tʃɪ], <i>dó-ri-co</i> ['do.ri.ku], <i>i-dô-ne-o</i> [i'do.nɪ.u]); ‘u’ ( <i>du-ro</i> ['du.ru], <i>dú-vi-da</i> ['du.vi.dɐ]).  Se a letra ‘d’ for seguida de ‘r’ na mesma sílaba ( <i>vi-dro</i> ['vi.dru]).	

		[ɖʒ]	<p>Antes da vogal ‘i’ e suas variantes graficamente acentuadas (<i>pe-di-do</i> [pe'ɖʒi.du], <i>dí-vi-da</i> ['ɖʒi.vi.dɐ]) e antes da letra ‘e’ átona, que se deve pronunciar como [ɪ], em sílabas finais de palavras (<i>bo-de</i> ['bɔ.ɖʒɪ]).</p> <p>Se a letra ‘d’ for seguida por consoante em sílaba sucessiva (<i>ad-mi-rar</i> [aɖʒ.mi'rɑr]).</p>	<p>A pronúncia [ɖʒ] deve ainda ocorrer em algumas sílabas pretônicas nas quais a letra ‘d’ seja seguida por ‘es’, com a pronúncia [ɖʒɪs] (<i>des-ti-no</i> [ɖʒɪs'tʃi.nu]).</p> <p>Nas palavras com encontros consonantais separados por sílabas, a pronúncia destes encontros tende ao fenômeno da epêntese (<i>ad-mir-ar</i> [aɖʒi.mi'rɑr]). Este fato é sobretudo importante na música, uma vez que há composições em que se atribui uma nota independente a esta nova sílaba epentética.</p>
<b>f</b>	f	[f]	Sempre ( <i>fa-da</i> ['fa.dɐ]).	
<b>g</b>	g	[g]	<p>A pronúncia deve ser sempre [g] se a letra ‘g’ estiver:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>antes das vogais ‘a’, ‘o’ e suas variações (<i>ga-to</i> ['ga.tu], <i>go-la</i> ['gɔ.lɐ]);</li> <li>antes de ‘u’ seguido de consoante (<i>gu-la</i> ['gu.lɐ]);</li> <li>antes dos encontros vocálicos ‘ui’ e ‘ue’ (<i>gui-a</i> ['gi.ɐ], <i>guer-ra</i> ['gɐ.xɐ]);</li> <li>antes de consoantes (<i>gri-to</i> ['gri.tu], <i>in-glês</i> [ɪ'gles]).</li> </ol>	
		[ʒ]	Se a letra ‘g’ for seguida pelas vogais ‘e’, ‘i’ e suas variações a pronúncia deve ser sempre [ʒ] ( <i>ge-lo</i> ['ʒɐ.lu]).	
	gu, gü	[gw]	Caracterização dos ditongos crescentes [wa], [we], [wi] e [wo], quando ‘gu’ ou ‘gü’ forem seguidos pelas vogais ‘a’, ‘e’, ‘i’, ‘o’ ( <i>á-gua</i> ['a.gwɐ], <i>a-güen-tar</i> [a.gwɛ'tɑr], <i>lin-güi-ça</i> [lɪ'gwi.sɐ], <i>e-xi-güo</i> [e'zi.gwu]).	Os encontros vocálicos ‘oa’ e ‘oe’, geralmente tratados como hiatos [o'a] e [o'e], podem ser pronunciados como ditongos crescentes ( <i>mágoa</i> ['ma.gwɐ], <i>goela</i> ['gwe.la]).
<b>h</b>	h	mudo	Sempre em início de palavra ( <i>ho-ra</i> ['ɔ.rɐ]).	Exceção: casos de palavras emprestadas de outros idiomas em que o ‘h’ seja pronunciado (nesses casos a pronúncia deve seguir o padrão do respectivo idioma).
<b>j</b>	j	[ʒ]	Sempre ( <i>ja-ca</i> ['ʒa.kɐ]).	
<b>k</b>	k	[k]	Somente em empréstimos ( <i>ki-wi</i> [ki'wi]).	
<b>l</b>	l	[l]	Sempre ( <i>la-do</i> ['la.du]).	Exceção: letra ‘l’ em final de sílaba ou palavra (ver a seguir).
		[ɫ]	Se ‘l’ ocorrer em final de sílaba ou palavra ( <i>sal-to</i> ['sa:ɫ.tu], <i>sol</i> [sɔ:ɫ]).	
	lh	[λ]	Sempre ( <i>bo-lha</i> ['bo.λɐ]).	

<b>m</b>	m	[m]	Sempre que ocorrer em inícios de palavras ou sílabas ( <i>ma-to</i> ['ma.tu], <i>a-mar</i> [a'mar]).	Em finais de sílabas, a letra ‘m’ está relacionada à nasalização da vogal que a precede, como demonstram os casos apresentados anteriormente, na tabela das vogais.
<b>n</b>	n	[n]	Sempre que ocorrer em inícios de palavras ou sílabas ( <i>no-ta</i> ['nɔ.tɐ], <i>do-na</i> ['do.nɐ]).	Em finais de sílabas, a letra ‘n’ está relacionada à nasalização da vogal que a precede, como demonstram os casos apresentados anteriormente, na tabela das vogais.
	nh	[ɲ]	Sempre ( <i>so-nho</i> ['so.ɲu]).	A pronúncia de ‘nh’ no PB, representada por [ɲ] corresponde à articulação de uma consoante nasal palatal, conforme padrão proposto pelo IPA.
<b>p</b>	p	[p]	Sempre ( <i>pa-to</i> ['pa.tu]).	
<b>q</b>	qu	[k]	Se a sequência de letras ‘qu’ for seguida pelas vogais ‘e’, ‘i’, ou por suas variantes graficamente acentuadas, deve-se pronunciar sempre [k] ( <i>que-rer</i> [ke'rer], <i>Quê-ni-a</i> ['ke.ni.ɐ], <i>qui-lo</i> ['ki.lu], <i>quí-mi-ca</i> ['ki.mi.kɐ]).	
	qu, qü	[kw]	Caracterização dos ditongos crescentes [wa], [wẽ], [wê], [wɛ], [wi], [wo] e [wɔ], quando ‘qu’ ou ‘qü’ forem seguidos pelas vogais ‘a’, ‘e’, ‘i’, ‘o’ ( <i>qua-dro</i> ['kwa.dɾu], <i>quan-do</i> ['kwẽ.du], <i>se-qüên-ci-a</i> [se'kwẽ.si.ɐ], <i>se-qües-tro</i> [se'kwes.tɾu], <i>e-qüi-no</i> [e'kwɪ.nu], <i>quo-ci-en-te</i> [kwo.si'ẽ.tɕɪ], <i>quo-ta</i> ['kwɔ.tɐ]).	
<b>r</b>	r	[r]	Nas ocorrências de ‘r’ entre vogais ( <i>a-rei-a</i> [a're:ɪ.ɐ]) e de encontros consonantais ( <i>pri-são</i> [pri'zẽ:u], <i>a-bra-ço</i> [a'bra.su]).	
		[x] ou [r]	Em inícios de palavras ( <i>rou-pa</i> ['xo:u.pɐ] ou ['ro:u.pɐ]), propõe-se como norma para a pronúncia no canto erudito as variantes [x] ou [r], cuja utilização deve considerar as implicações musicais de ordem técnica e/ou estética.  Uma vez escolhida uma das variantes para a interpretação de uma determinada obra, ela deve ser mantida em todas as ocorrências similares, ao longo da obra.	A escolha de [x] se justifica por ser esta a representação da principal tendência atual do PB para a pronúncia do caso em questão. Ao se fazer a opção por [r], a pronúncia deve ser branda. Uma pronúncia acentuada pode se caracterizar como “italianada”.  Como critérios que devem ser considerados na escolha de [r] ao invés de [x], pode-se considerar: 1. por razões estéticas/musicológicas, a interpretação de repertório anterior a 1937 (estabelecimento das primeiras normas de pronúncia, no I Congresso da Língua Nacional Cantada); 2. por razões técnicas, a realização de música sinfônica, ópera e alguns casos de música coral.

		[r]	Em finais de sílabas ( <i>car-ta</i> ['kar.tɐ]) e de palavras ( <i>a-mor</i> [a'mor]).	
	rr	[x] ou [r]	Nas ocorrências do dígrafo 'rr' ( <i>car-ro</i> ['ka.xu] ou ['ka.ru]), aplicando-se as mesmas informações essenciais e complementares feitas anteriormente para o caso facultativo de [x] ou [r].	
s	s	[s]	Sempre, em inícios de palavras ( <i>sa-po</i> ['sa.pu]).	
		[z]	Sempre, entre vogais ( <i>me-sa</i> ['me.zɐ]).	
		[s] ou [z]	Após a letra 'n' a pronúncia da 's' pode variar arbitrariamente entre [s] ( <i>con-so-lo</i> [kõ'so.lu]) e [z] ( <i>trân-si-to</i> ['trẽ.zi.tu]).	Devido a esta arbitrariedade no uso de [s] ou [z], é recomendável que se consulte um dicionário da língua portuguesa brasileira.
		[s] ou [z]	Em finais de sílabas, a pronúncia da letra 's' deve ser [s] se for seguida por uma consoante surda/não-vozeada ( <i>fes-ta</i> ['fɛs.tɐ]), e deve ser [z] se for seguida por uma consoante sonora/vozeada ( <i>mus-go</i> ['muz.gu]).  Em finais de palavras, a pronúncia da letra 's' deve ser [s] se for seguida por palavra iniciada por consoante surda/não-vozeada ( <i>u-vas fres-cas</i> ['u.vɐs 'fɾɛs.kɐs]), e deve ser [z] se for seguida por palavra iniciada por vogal ou consoante sonora/vozeada, quando pronunciadas sem pausa entre as palavras ( <i>di-as a-le-gres</i> ['dʒi.ɐz a'lɛ.ɡɾis], <i>flo-res bran-cas</i> ['flo.rɪz 'brɐ̃.kɐs]).	Especialmente no caso de 's' em finais de palavras seguidas por palavras iniciadas por vogais, a pronúncia como [z] deve ser substituída por [s] se ocorrer pontuação gramatical ou pausa entre estas palavras, ou ainda, diminuição de andamento.  Note-se que, se a segunda palavra for iniciada por vogal, ambas as palavras podem se compor em um único segmento na transcrição fonética ( <i>di-as a-le-gres</i> [dʒi.a.za'lɛ.ɡɾis]).
	ss	[s]	Sempre ( <i>pás-sa-ro</i> ['pa.sɐ.ru]).	
	sç	[s]	Sempre ( <i>des-ça</i> ['de.sɐ]).	
	sc	[s]	Se for seguida pelas vogais 'e', 'i' ou suas variações graficamente acentuadas, a seqüência de letras 'sc' deve ser pronunciada como [s] ( <i>nas-cer</i> [na'sɛr]).	Seguida pelas demais vogais, as duas letras da seqüência 'sc' devem ser pronunciadas em duas sílabas separadas ( <i>pis-car</i> [pis'kar]).
t	t	[t]	Antes de 'e' em posição tônica ( <i>car-tei-ra</i> [kar'tɛ:ɪ.rɐ]) e das vogais 'a', 'o', 'u' ( <i>a-ta-lho</i> [a'ta.λu], <i>tol-do</i> ['to:u.du], <i>tu-ba</i> ['tu.bɐ]).  Nos casos em que a letra 't' for seguida na mesma sílaba por 'r' ou 'l' ( <i>tri-bo</i> ['tri.bu], <i>a-tlas</i> ['a.tlɐs]).	



		[tʃ]	<p>Sempre, antes da letra ‘i’ (<i>tin-ta</i> [ˈtʃĩ.tɐ]).</p> <p>Antes da letra ‘e’ em posição átona, na última sílaba da palavra (<i>po-te</i> [ˈpɔ.tʃi]).</p> <p>Nos casos em que seja seguida por consoantes em sílaba consecutiva (<i>at-mos-fe-ra</i> [atʃ.mosˈfɛ.rɐ]).</p>	<p>A pronúncia [tʃ] deve ainda ocorrer em algumas sílabas pretônicas nas quais a letra ‘t’ seja seguida por ‘es’, com a pronúncia [tʃɪ] (<i>tes-te-munha</i> [tʃɪs.tʃiˈmu.ɲɐ]).</p> <p>Nas palavras com encontros consonantais separados por sílabas, a pronúncia destes encontros tende ao fenômeno da epêntese (<i>at-mos-fe-ra</i> [a.tʃi.mosˈfɛ.rɐ]). Este fato é sobretudo importante na música, uma vez que há composições em que se atribui uma nota independente a esta nova sílaba epentética.</p>
<b>v</b>	v	[v]	Sempre ( <i>vi-da</i> [ˈvi.dɐ]).	
<b>w</b>	w	[v] ou [w]	Nos casos de empréstimos de outros idiomas, pode ser pronunciado como a consoante [v] (por exemplo, a palavra alemã <i>Volks-wa-gen</i> ) ou como a semivogal [w] (por exemplo, a palavra chinesa transliterada como <i>ki-wi</i> ).	A transcrição fonética dos exemplos apresentados ao lado deve tomar como referência os padrões propostos para os respectivos idiomas.
<b>x</b>	x	[ʃ]	Sempre, em inícios de palavras ( <i>xa-ro-pe</i> [ʃaˈrɔ.pi]).	
		[ks]	Sempre, em finais de palavras ( <i>tó-rax</i> [ˈtɔ.raks]).	
		[s]	Seguido de consoante ( <i>ex-tin-ção</i> [es.tĩˈsɐ̃:u]).	
		[ks], [s], [ʃ] ou [z]	Entre vogais tem pronúncia arbitrariamente variável ( <i>tá-xi</i> [ˈta.ksi], <i>pró-xi-mo</i> [ˈprɔ.si.mu], <i>cai-xa</i> [ˈkai.ʃɐ], <i>e-xem-plo</i> [eˈzɛ̃.plu]).	Devido a esta arbitrariedade no uso de [ks], [s], [ʃ] ou [z], é recomendável que se consulte um dicionário da língua portuguesa brasileira.
	xc	[s]	Se for seguida pelas vogais ‘e’, ‘i’ ou suas variações graficamente acentuadas, a sequência de letras ‘xc’ deve ser pronunciada como [s] ( <i>ex-ce-den-te</i> [es.eˈdɛ̃t.ʃi]).	
<b>y</b>	y	[i] ou [j]	Nos casos de empréstimos de outros idiomas, pode ser pronunciado como a vogal [i] (por exemplo, a palavra indígena brasileira <i>y-pi-ó-ca</i> ) ou como semivogal [j] (por exemplo, a palavra japonesa transliterada como <i>sho-yu</i> ).	A transcrição fonética dos exemplos apresentados ao lado deve tomar como referência os padrões propostos para os respectivos idiomas.
<b>z</b>	z	[s]	Sempre, em finais de palavras ( <i>paz</i> [pas]).	Exceção: nos casos em que a letra ‘z’, nos finais de palavras, for seguida por outra palavra iniciada por vogal (ver a seguir em [z]).
		[z]	Nos inícios de sílabas ( <i>ze-ro</i> [ˈzɛ.ru]) ou nos casos em que a letra ‘z’, nos finais de palavras, for seguida por outra palavra iniciada por vogal ( <i>luz e-te-rna</i> [luz eˈtɛr.nɐ]) ou consoante sonora ( <i>luz bri-lhan-te</i> [luz briˈλɐ̃.tʃi]).	Note-se que, no último caso da coluna ao lado, se a segunda palavra for iniciada por vogal, ambas as palavras podem se compor em um único segmento, na transcrição fonética ( <i>luz e-te-rna</i> [lu.zɛˈtɛr.nɐ]).